



MANIFESTO OUTRAS FREQUÊNCIAS - I Festival Universitário de Cultura e Arte da UEE Livre RS

*“Enquanto a nossa meta não for atingida
Continuamos gritando o nosso canto
Enquanto nossa música não voltar ao que é
Nós lutamos, faz escuro mas nós cantamos*

*O amanhã tá breve
Vamos cantar logo, logo o que é nosso
Porque mais que nunca
É preciso cantar o que é nosso”
Elis Regina*

O Brasil atravessa um dos momentos mais decisivos da sua história. Enquanto os setores entreguistas, com amplo suporte da mídia hegemônica, apontam como solução para crise econômica o desmonte do estado nacional, a privatização de bens e equipamentos culturais, o corte nos investimentos de cultura, a cobrança de mensalidade na universidade pública, nós estudantes, através do movimento estudantil e cultural resistimos nas salas de aulas, nas ruas, praças, teatros, nos slans e territórios defendendo um país e um estado soberano, diverso e que valorize a cultura de seu povo.

Na estado, o carnaval, que é a maior festa popular do mundo, foi inviabilizado em Porto Alegre pela falta de investimento, deixando mais evidente a falta de compromisso de Sartori, Marchezan com a cultura popular. É preciso evidenciar também os cortes no orçamento e desmonte da TVE e da FM cultura, veículos estatais de comunicação e de fomento à cultura. A criminalização da ocupação e apropriação dos espaços públicos como lugar de livre manifestação do pensamento, ganha maior expressão com a aprovação absurda da lei “anti vandalismo” na capital.

O projeto de desmonte da universidade pública perpassa também pelo ataque ao movimento estudantil. No interior das universidades a criminalização das festas, dos espaços comuns e de convivência se apresenta como uma forma de atacar a autonomia dos coletivos culturais, centros e diretórios acadêmicos, atléticas inviabilizando a organização dos estudantes em suas bases. O sucateamento dos

institutos de artes, a falta de democracia no acesso dos equipamentos culturais das universidades públicas representam a restrição do desenvolvimento da prática universitária em sua essência (ensino, pesquisa e extensão).

É nosso desafio, defender a universidade mais avançada, em termos de diversidade e representação do povo, e fruto da luta histórica do movimento estudantil. Nesse sentido a nossa produção artística e cultural tem um papel determinante para radicalizar a democratização do acesso à universidade, rompendo cada vez mais com seus muros.

A realização do 1º Festival Cultura e Arte da UEE Livre cumpriu com o objetivo de conectar a produção artística e cultural dos estudantes e de coletivos independentes de todo Rio Grande do Sul na histórica casa de cultura Mário Quintana, que sofre com o desmonte e má administração dos governos de Sartori e Marchezan. Essa rica experiência nos forja para continuar nos desafiando a ocupar espaços e ampliar as plataformas para a criação e circulação da arte dos estudantes.

O compromisso que assumimos é seguir fomentando e estimulando cotidianamente o Circuito Universitário de Cultura e Arte da UEE Livre RS nas universidades de todo estado, organizando campanhas em defesa dos espaços estudantis, a democratização do acesso aos equipamentos culturais das universidades públicas e fortalecendo a arte e cultura como uma importante trincheira.

Nossos versos, nossos beats, nossa música, nossas cores em defesa do Brasil, do Rio Grande e da universidade pública, gratuita e para todos!

Porto Alegre, 17 de Março de 2018.

Circuito Universitário de Cultura e Arte da UEE Livre

Circuito Universitário de Cultura e Arte da UNE

GRANTEZUMA

NEGGOZ

HIP-HOP – Patrick Silva e Taynan Moraes.

COLUNA 4

INDOLENTES PÉS DE ABÓBORA

Amanda Trindade, Lucas Honorato, Luana Biagione

Andriolli Costa, Alex racor, Dani Berwanger, Jessika Andras, Júnior Larethian.

Wagner Abreu

Marília Sheila dos Santos, Bruno lemos, Micael jambers, Bruno Ferrari

Gustavo Balzani

Amanda Paz Bielawski

Luis Eduardo Valini Vargas

Mitti Mendonça

Cauê Vicente Pinheiro

Humberto Levy de Souza

Marília Sheila dos Santos

Djefri Ramon e Flávia Cassol

Mylena Larruscain, Thayná Máximo, Odair Lima

Samuel De Moraes Pretto, Eduardo De Moraes Pretto, Rui Carlos Dutra Santos Júnior,
Elizabeth Silva Silveira, Jardel Athayde, Pietra Dolamita

II Conselho Estadual de Entidades de Base da UEE Livre